

PDT se esforça para impedir Collor na TV

BRASILIA — Numa reunião hoje à tarde para examinar a lei eleitoral votada no Senado, os líderes partidários na Câmara dos Deputados farão um esforço para submeter o novo texto a votação ainda à noite, a fim de evitar que o candidato Fernando Collor de Melo, do PRN, utilize horário do PSC, na propaganda gratuita que este divulgará depois de amanhã, dia 18. Receando que não haja tempo de o presidente Sarney sancionar essa lei até quinta-feira, antes de Collor ir ao ar, Vivaldo Barbosa, líder do PDT, ajuiza hoje no Tribunal Superior Eleitoral uma interpelação, a fim a fim de saber se o candidato do PRN comprou sua participação no horário do PSC.

“Nós temos a informação de que Fernando Collor comprou esse horário pagando em dólar e queremos que o procurador-geral da Justiça Eleitoral examine isso”, disse Vivaldo, que veio às pressas do Rio de Janeiro para participar da reunião transferida para hoje. O texto da lei eleitoral aprovado no Senado contém dois artigos desfavoráveis a Collor: um artigo proíbe os partidos de cederem seu horário gratuito, durante a campanha eleitoral, a candidato de outro partido ou coligação; o outro diz que somente quando se tratar de coligação poderá um candidato entrar no horário da propaganda anual cedida pelo TSE a outro partido.

Defesa — O candidato do PRN, Fernando Collor, não quis responder, ontem, às acusações de Vivaldo. Seu assessor político, Celso Cavalcanti, afirmou, no entanto, que “a reação do PDT revela o desespero dos brizolistas diante da derrota iminente”. Celso Cavalcanti esteve reunido com o presidente nacional do PSC, Victor Nosseis, que examina a possibilidade de entrar com uma interpelação judicial contra o deputado pedetista.

“A única gratificação do PSC ao ceder espaço para o presidenciável Fernando Collor é a de saber que está contribuindo para a causa de alguém capaz de fazer a grande travessia de um país rico, pelas suas possibilidades naturais, mas pobre pela inapetência do governo. Em nossos entendimentos com o ex-governador de Alagoas não se falou em nada que não fosse o elevado interesse nacional, a necessidade urgente de se estabelecer no Brasil um governo sério e eficiente. O PDT mente quando tenta denegrir o partido e o candidato que lidera as pesquisas de opinião e nós não vamos permitir que isso ocorra”, disse Victor Nosseis, que já fez uma interpelação judicial contra o senador Roman Tito (PMDB-MG), por acusação idêntica a do deputado Vivaldo Barbosa.